

A UTILIZAÇÃO DE JOGOS E BRINCADEIRAS PARA A ADAPTAÇÃO DE CRIANÇAS EM CRECHES

CORREA, Mônica;
FERRARI, Rafael César;
MASTROIANNI, Delvira C. Q.;
FCT/Unesp - Presidente Prudente

Atualmente a creche ainda é vista por uma grande porcentagem da sociedade como local para deixar as crianças enquanto a mãe trabalha e não como espaço de educação, como efetivamente deveriam ser vistas. Com isso propomos como objetivo deste estudo adaptar e integrar a criança em creches por meio de jogos e brincadeiras específicos à faixa etária, proporcionando condições para a integração, que valoriza e oportuniza por meio de uma organização do espaço e do tempo, rica possibilidades de atividades e experiências. Esteve sendo realizado na U.E.I. Dona Inácia Dutra Duarte no município de Rancharia - SP com 80 crianças entre 0 a 4 anos, divididas em grupos conforme a faixa etária. O processo de adaptação ocorre de maneira gradual, em que a permanência na unidade inicia-se em um único período durante uma semana. As salas são organizadas em zonas circunscritas, ou seja, em cantos (canto da história, baú de fantasias), oferecendo a oportunidade de escolhas, desafios e estímulos, considerando as características do grupo. Programa-se semanalmente atividades baseadas em jogos e brincadeiras como rodas cantadas, brincadeiras culturais, jogos cooperativos, jogos de construção, atividades de cuidado pessoal, do meio ambiente. Utiliza-se também materiais diversificados como cubos, caixas de papelão, entre outros. As atividades não são desenvolvidas somente nos espaços internos da unidade, pois são realizados passeios e jogos nos espaços externos, por meio de uma rotina específica a faixa etária. Com base nos jogos e brincadeiras tende-se a atender as necessidades das crianças, mas principalmente das que estão se adaptando, pois necessitam de uma atenção maior. Observa-se a importância de um planejamento que atenda a especificidade da criança, nos fatores que interferem na adaptação, utilizando o brincar como instrumento curricular. Garantir materiais e espaços diferenciados, tendo como base os jogos e as brincadeiras, permitem e estimulam as crianças à experimentação de si e do meio de variadas formas.